



EUROPA/ESPANHA - A FORMAÇÃO: RESPONSABILIDADE DE TODOS PARA RESPONDER AOS DESAFIOS DA EVANGELIZAÇÃO E À VOCAÇÃO A SANTIDADE – ASSEMBLÉIA GERAL DO INSTITUTO ESPANHOL PARA AS MISSÕES NO EXTERIOR (IEME)

Madri (Agência Fides) – “Sem o esforço pela formação, a nossa vida se empobrece e o nosso trabalho de evangelização perde qualidade”: é um dos destaques mais fortes que surgiram da Assembléia ordinária do Instituto Espanhol de São Francisco Xavier para as Missões no Exterior (IEME), que ocorreu em Madri, no mês de maio. A IX Assembléia ordinária examinou o trabalho missionário desenvolvido pelo instituto, delineou projetos futuros e elegeu o novo conselho dirigente para os próximos cinco anos. Como novo diretor geral do IEME foi eleito Pe. José Antônio Izco Illundain, 65 anos, da diocese de Navarra (Espanha), missionário no Japão há 30 anos. A Assembléia foi aberta pelo Arcebispo de Sevilha e Presidente da Comissão Episcopal espanhola para as Missões, Dom Carlos Amigo Vallejo, enquanto que o novo diretor geral renovou a profissão de fé durante a Missa presidida pelo Cardeal Dom Antônio Maria Rouco Varela, arcebispo de Madri e Presidente da Conferência Episcopal Espanhola.

Durante as três semanas de Assembléia, os 26 missionários que vieram das 15 nações nas quais desenvolvem o seu trabalho missionário, enfrentaram cinco temas principais: “Os desafios da missão ad gentes hoje”; “A própria espiritualidade sacerdotal e missionária”; “A prioridade do processo de formação”; “Novas estruturas para novas situações missionárias”; “Uma economia a serviço da missão”.

Entre os novos desafios da missão ad gentes, a assembléia analisou a situação das nações e dos povos em que atuam os missionários, relevando que se trata de “povos excluídos, ignorados, que sofrem a atração de um modelo de vida hedonista e consumista, mas ao mesmo tempo com uma grande sede de espiritualidade”. Tal leva a interrogar-se sobre as carências do trabalho de evangelização, sobre respostas às necessidades atuais e sobre temas do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. Em tal sentido, afirmam os missionários, “diante dos desafios de tantos povos excluídos da mesa comum, é necessário insistir no empenho pela justiça; diante do pluralismo crescente, é necessário formar-se com mais profundidade para o diálogo, para a harmonização das diferenças e para a resolução pacífica dos conflitos; diante da sede de transcendência, é preciso viver e aprofundar a experiência de Deus; diante de um mundo violento, devemos ser homens de paz e reconciliação; diante da destruição da criação, defendemos a vida em todas as suas etapas e formas, diante da situação de miséria e abandono de tantos irmãos, a nossa presença deve ser um sinal de vida e amor”.

Sobre a espiritualidade sacerdotal dos missionários, a Assembléia destacou que esta deve ser fundada sobre a Palavra de Deus e sobre a Eucaristia: é o exemplo de Jesus, missionário do pai, e a participação na missão ad gentes. O acento mais forte da Assembléia foi colocado no tema da formação entendida como um processo permanente. “Sem este esforço de formação, a nossa vida se empobrece e o nosso trabalho de evangelização perde a qualidade”. Eis o porque ser necessário animar e formar a consciência missionária da Igreja espanhola, oferecendo cursos especiais aos jovens sacerdotes que desejam entrar e fazer parte do IEME, cursos de discernimento e formação que integrem tempo de estudo de algum idioma europeu e um período de iniciação no campo da missão. Mas a formação – afirmam os missionários – “é uma responsabilidade de todos se quisermos responder aos desafios da evangelização e ao chamado de Deus à santidade”.

O Instituto espanhol de São Francisco Xavier para as Missões no Exterior (IEME) foi fundado em Burgos (Espanha) em 1920 e abriu a sua primeira missão em 1923, em Rio São Jorge (Colômbia). Atualmente o Instituto é uma Sociedade Missionária de Vida Apostólica e está organizado em grupos e equipes. Existem membros em caráter efetivo e aqueles associados por tempo determinado renovável. Hoje, conta com 178 missionários, todos sacerdotes diocesanos de 47 das 67 dioceses espanholas, que estão espalhados por 15 nações: Brasil, Colômbia, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Peru, República Dominicana, Chile, Moçambique, Togo-Benin, Zâmbia,

Zimbábue, Japão, Tailândia e Espanha. desde 2001, o IEME está presente também em Cuba.
(RG) (Agência Fides 29/07/2003, linhas: 56; Palavras: 715)

> *LINKS*

*O texto integral das conclusões da IX Assembléia do IEME, em espanhol, está disponível em nosso site www.fides.org:
http://www.fides.org/spa/vita_chiesa/ieme_spagna290703.html:*